



ISSN: 2230-9926

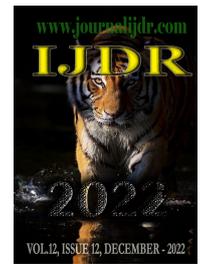
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 12, pp. 60818-60821, December, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25839.12.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A IMPORTÂNCIA DE IMPLANTAR UM PLANO LOGÍSTICO NA ENGENHARIA CIVIL

Alcides Fabrício Martins Milhomem*, Paulo Henrique da Silva Filho and Hellen Dayany Barboza Barros

Discente do curso de Engenharia Civil da Universidade de Gurupi – UNIRG

ARTICLE INFO

Article History:

Received 19th September, 2022

Received in revised form

17th October, 2022

Accepted 18th November, 2022

Published online 25th December, 2022

Key Words:

COVID-19; Prevalence; Symptoms; Population survey.

*Corresponding author:

Alcides Fabrício Martins Milhomem

ABSTRACT

A logística é uma das áreas mais importantes da Engenharia Civil. Isso se deve ao fato de que para qualquer tipo de obra na construção civil, é fundamental que haja um plano logístico a fim de evitar danos e erros estratégicos no desenvolvimento da mesma. Cabe lembrar que a logística é a técnica de gestão que tem como função planejar, implementar e controlar os serviços de transporte e armazenamento de mercadorias de modo eficiente e eficaz, como foco em satisfazer os parâmetros propostos pelos clientes e/ou fornecedores de forma lucrativa. Diante disso, este estudo teve o objetivo de apontar a relevância que um plano logístico possui na área da engenharia civil. Buscou-se com esse tema apresentar alguns aspectos que um profissional de logística pode influenciar na melhoria da execução de uma obra, e de que forma deve ser sua atuação dentro de todo percurso da obra. Na metodologia empregada, tratou-se de um estudo bibliográfico, com técnica de revisão sistemática da literatura. Nos resultados evidencia-se que, a logística é fundamental na construção civil, pois ao integrar vários aspectos, ganha-se produtividade e performance. Além disso é possível verificar a diminuição dos custos e evitar que o serviço seja realizado de modo ineficiente.

Copyright©2022, Daniele Maria de Oliveira et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Daniele Maria de Oliveira, Larissa Ozeas Tranches, Roberta Veloso Bessa, Gêrsika Bitencourt Santos. 2022. "A importância de implantar um plano logístico na Engenharia Civil", *International Journal of Development Research*, 12, (12), 60818-60821.

INTRODUCTION

Em um projeto de engenharia civil várias etapas são de suma importância para que a obra cumpra com o planejamento previsto, dentre essas, tem-se a logística aplicada a construção civil. De forma geral, logística, segundo o *Council of Supply Chain Management Professionals*¹, é a técnica de gestão que visa planejar, implementar e controlar os serviços de transporte e armazenamento de mercadorias de modo eficiente e eficaz, incluindo também serviços e informações relacionadas ao ponto de origem com o ponto de consumo, de maneira que atenda as conformidades propostas pelo cliente. Todavia, Barros (2016) aponta que um dos principais problemas do setor da construção civil é a diversidade de parâmetros adotados aos canteiros de obras pelas construtoras, o que proporciona muitas vezes a desorganização e a má distribuição do espaço. Esses problemas ocorrem de formas diversas, desde recursos humanos, como a escassez e a qualificação da mão de obra, e até a falta de infraestrutura. Para solucionar esses problemas entra em cena o profissional de logística, que segundo Paura (2012, p. 91) é o

responsável pelo fluxo de materiais, otimização de recursos objetivando sempre reduzir os custos, aumentando a qualidade dos serviços. Dessa forma, este estudo teve como objetivo apontar a importância que um plano logístico possui na Engenharia Civil. Buscou-se com essa temática apresentar alguns aspectos que um profissional de logística pode influenciar na melhoria da execução de uma obra, e de que forma deve ser sua atuação dentro de todo percurso da obra. Insta salientar que esse tema é de suma importância para a área de Engenharia Civil, haja vista que a logística poderá conforme demonstrado no decorrer desse estudo, trazer benefícios significativos aos profissionais envolvidos num processo de construção civil, otimizando inclusive o seu serviço.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O objetivo da logística, conforme Klaus (2015), é satisfazer os parâmetros propostos pelos clientes e/ou fornecedores de forma lucrativa. Esse procedimento, pode ser compreendido como fluxo de valor, o qual interliga a fornecedora e o cliente, por meio da troca de informações. Entre os benefícios que logística favorece, pode-se elencar o gerenciamento e a produtividade, o que colaboram no processamento de pedidos de insumos e suprimentos, como também, na diminuição de perdas (VIEIRA, 2016). No Brasil, foi em meados dos anos 90 que o ramo da logística na construção civil começou a buscar medidas para aprimorar suas estratégias de gestão e produção (KLAUS, 2015). Entretanto, na maioria das obras públicas brasileiras,

¹ O *Council of Supply Chain Management Professional (CSCMP)* é a principal associação mundial de profissionais de gestão de cadeias de abastecimento. A CSCMP é uma associação sem fins lucrativos que fornece a liderança no desenvolvimento, na definição e aperfeiçoamento nas profissões que lidam com logística e gestão de cadeias de abastecimento.

os processos licitatórios ainda são iniciados apenas com a apresentação do projeto de construção com elementos básicos (o estudo preliminar, o anteprojeto, a viabilidade técnica/econômica e a avaliação do impacto ambiental), o que está longe de satisfazer o plano logístico de uma obra (ARRUDA, 2018).

A LOGÍSTICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Atualmente a logística está presente hoje em todos os ramos. Porém, não é qualquer profissional que pode ser considerado como experiente na área. Afirma Paura (2012), que um bom profissional da área, além do conhecimento técnico, deve possuir capacidade de liderança, visão estratégica e globalizada, conhecimento gerencial e organizacional, e interesse tecnológico. Dessa forma, são áreas de atuação dos profissionais, o planejamento da demanda e estoque, o armazenamento e embalagem, o controle logístico, a gerência da cadeia de suprimentos, o gerenciamento de transporte e armazém, a prevenção de perdas, a administração dos sistemas e as rotas/meios de transporte (UNISC, 2020). Na construção civil, sua função é atuar junto ao engenheiro responsável em todo desenvolvimento da obra, desde a definição do layout até na otimização dos serviços e processos (SIENGE, 2021). Arruda (2018), cita que foram desenvolvidas estratégias logísticas para a construção civil, baseadas na administração dos insumos, na redução de custos e retrabalhos, na elevação da qualidade do empreendimento, no aumento da produtividade, na adição e aprimoração das tecnologias de informações, na parceria com os fornecedores, na organização do canteiro e na qualificação dos serviços e da mão de obra. Algumas dessas estratégias compõem o modelo “*just-in-time*”, o qual é o responsável por buscar a melhoria na cadeia de produção, adequando às operações e às execuções conforme a demanda (REZENDE; JESUS; MOURA, 2013). A atuação da logística começa na execução do planejamento da obra e segue até a conclusão. Desse modo, Arruda (2018) propõe uma sequência, associada a ideologia da logística, que deve ser seguida antes de dar início a execução da obra, conforme exposto na Tabela 1. O autor afirma também, que somente após concluir esses procedimentos que a obra deve ser iniciada.

Durante o processo de execução, propriamente dito, Mobuss Construções (2021) recomenda que o profissional atenda aos itens considerados como os principais e mais importantes segmentos da cadeia logística: o layout do canteiro, o estoque e armazenagem, a distribuição dos pedidos e a logística reversa. Sobre o layout do canteiro, Gonzaga (2021) o define como a organização dos espaços e equipamentos em uma determinada edificação. Desse modo, quanto mais racional e organizado for o layout do canteiro de obras melhor para todos. Arruda (2018) aponta que é nessa etapa que devem ser definidas o número de funcionários da equipe, juntamente com a divisão dos ambientes do canteiro, como exemplifica a Figura 1. Os ambientes são definidos pela Norma Reguladora nº 18 (NR 18) em áreas de vivência (vestiários, instalações sanitárias, alojamento, refeitório, cozinha, lavanderia, área de lazer e ambulatório) e as áreas de serviço. Como visto, a logística no canteiro de obras não atua somente como instrumento organizacional, mas também proporciona melhorias contínuas na gestão e nos processos construtivos. Sobre o estoque e armazenagem, de acordo com Arruda (2018), são as áreas que não estão ligadas diretamente a produção, mas que são de vitais importâncias para que o trabalho seja desenvolvido. Já, para Mattos (2014), são definidos como suprimentos ou matérias-primas para elaboração do produto ou mesmo o próprio produto acabado e pronto para consumo. Mobuss Construções (2021) aponta que esse segmento se encontra associado ao movimento de insumos, visto que a logística de estoque que controla a demanda/fluxo de materiais. Por esse fato, sua localização dentro do canteiro de obras fica, de preferência, nas proximidades dos pontos de descarga. A etapa de distribuição é dedicada ao planejamento do fornecimento dos materiais e ferramentas necessários para cada serviço dentro do canteiro. E, é nessa etapa que precisam ser considerados e eliminados eventuais gastos desnecessários com tempo e mão de obra dedicados às movimentações no canteiro. Entretanto, na falta da logística no sistema construtivo esse segmento fica comprometido, ocasionando a

má distribuição de insumos e materiais a obra. Por fim, encontra-se a logística reversa, que para Fonseca (2018) está associada a retornos de produtos, reciclagem, substituição de materiais, reutilização de materiais, descarte de resíduos e reformas, reparos e remanufatura. Esta desempenha o papel de evitar perdas de materiais no término da obra, visando a reutilização de materiais, como, também, a utilização dos quais ainda não foram utilizados. A logística reversa busca o reaproveitamento dos resíduos, dando nova utilização a detritos que poderiam estar contaminando a natureza. Porém, o sistema só funciona com o envolvimento de vários setores, incluindo consumidores, fabricantes e comerciantes. A logística reversa difere-se do meio tradicional, no qual o produto sai do fabricante e termina seu ciclo no consumidor. No processo reverso, a mercadoria, pós-uso, volta ao produtor. Isso ocorre por meio de pontos de coleta, nos quais os consumidores depositam os resíduos, depois de utilizarem os produtos. É importante destacar a Lei nº 714/2017 que versa sobre o reaproveitamento de resíduos na Construção Civil. Na presente lei, em seu art. 2º informa que resíduos sólidos são os provenientes de construções tais como: argamassa, blocos cerâmicos, colas, compensados, concretos em geral, fiação elétrica, tijolos, gesso, metais, resinas, rochas, madeiras, forros, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, solos, tintas e tubulações (BRASIL, 2017). Para implementar a gestão dos resíduos da construção civil, a presente lei determinou a criação de um Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil. Já os geradores de resíduos de construção civil devem elaborar e implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, em conformidade com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, os resultados dos estudos coletados mostraram de forma unânime que a logística é de fundamental importância para a Engenharia Civil. Na construção civil, por exemplo, a logística está diretamente ligada a produtividade do canteiro de obras, diminuindo desperdícios, otimizando os espaços, facilitando cronogramas, melhorando o fluxo no canteiro de obras e acima de tudo melhorando a qualidade das edificações (THOMAZINI, 2022).

Tabela 1. Resumo dos objetivos que devem ser alcançados pela sequência proposta

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Tipologia do empreendimento e os objetivos a serem alcançados
PLANEJAMENTO DO EMPREENDIMENTO	Análise de viabilidade socioeconômica e a verificação dos terrenos disponíveis
CONCEPÇÃO DO PRODUTO	Escolha do estilo arquitetônico a ser empregado com algumas configurações básicas
PROJETO BÁSICO	Estudo geral dos projetos, permitindo a análise qualitativa e quantitativa
PROJETO LEGAL	Formulação dos projetos restantes e a apresentação ao Órgão Público das documentações e dos projetos
PROJETO EXECUTIVO	Representação final de todos os projetos detalhados e compatibilizados. Além do plano logístico detalhado prevendo diversas variáveis

Barbosa (2018) acentua que para evitar as perdas de materiais, desperdício de tempo e falta de qualidade na execução dos serviços, é fundamental que se tenha um canteiro de obras bem organizado e planejado. E isso só é possível quando se implementa um plano logístico. Souza (2021) acrescenta que o conhecimento de logística é amplo e na construção civil não deve ser esquecido. Se uma empresa gestora utilizar deste conceito de forma inteligente irá se beneficiar de produtividade e rapidez de entrega da obra. Do mesmo modo, Leite *et al.* (2017) apontam que um dos principais motivos para se implantar um plano logístico numa obra de construção civil é facilitar o fornecimento de insumos e de toda infraestrutura necessária para o melhor funcionamento do mesmo.



Fonte: Moro (2015, p. 13)

Figura 1. Exemplo de Layout de Canteiro

Com isso, fica evidente num primeiro momento que o desenvolvimento de um plano logístico é de alta importância. Para melhor entendimento sobre o real impacto da sua implantação na Engenharia Civil, apresenta-se a discussão da temática. Conforme conferido nos resultados, o desenvolvimento de um plano logístico é de suma importância para que uma obra de construção civil seja concluída com sucesso. Todavia, de acordo com Amaral (2020) antes do planejamento logístico, deve-se preocupar com que algumas atividades sejam efetuadas. O autor cita: um estudo criterioso, para que seja possível o entendimento de toda a obra, conhecendo as fases de execução, avaliando as condições para iniciar a obra e solicitando as ligações com redes concessionárias; identificar os pontos críticos de cada etapa e com base no estudo realizado, executar um planejamento de execução, estabelecendo diretrizes para tratamento de eventuais problemas que possam ocorrer. Ao buscar compreender a importância de implantar um plano logístico na engenharia civil, Barbosa (2018) explica que a logística traz inúmeros benefícios a área, como por exemplo, a descontinuidade de produção e estoques desnecessários que com uma melhor supervisão e controle entre as atividades tende a minimizar os problemas relacionados a essa descontinuidade; irá prevenir problemas de interferências entre as tarefas, de tal forma, que a tarefa executada anteriormente construa uma área de trabalho adequada para a próxima, diminuindo assim retrabalhos e perda de tempo. Borba *et al.* (2020) acentuam que o correto planejamento logístico evita perdas, danos ambientais e acidentes de trabalho e gera benefícios organizacionais, quantitativos e qualitativos, além de garantir maior produtividade. Para os autores, a logística deve sempre estar presente para aumentar a produção e diminuir o tempo de construção. Ao estudar sobre o plano logístico na Engenharia Civil, Oliveira (2019) apontou quais as características fundamentais que um planejamento logístico deve ter nessa área. Segundo o autor, os principais aspectos são: projetos construtivos de todas as disciplinas compatibilizados, projetos construtivos com definição clara da previsão dos prazos e tarefas, formação de parcerias com fornecedores, planejamento e gestão da produção, planejamento do canteiro de obras, previsão de recursos materiais e de mão de obra e escolha correta das técnicas construtivas, compatíveis com os aspectos logísticos e com os prazos de execução. Marins e Alves (2019) citam que a ausência de um plano logístico na Construção Civil gera danos muitas vezes irreparáveis. Para esse autor, uma obra que não tem planejamento logístico pode resultar em alto risco de acidentes, além de um significativo índice de atraso em seu cronograma. Soma-se a isso, os prejuízos financeiros. Em estudo com temática parecida ao supracitado, Carvalho (2019) entende que a falta de um plano logístico na Engenharia Civil traz inúmeros problemas, aos quais se destacam: perda de materiais por transporte, perdas por superdimensionamentos como consumos excessivos de cimentos, perdas ocasionadas por trabalhos executados com baixa qualidade, tempo gasto para execução de retrabalhos, tempos ociosos de mão de obra por falta de planejamento para atividade posterior, compras feitas baseadas apenas no menor preço, esquecendo-se da qualidade e atrasos de cronogramas repercutindo em multas. Grande parte dos problemas adquiridos numa obra, segundo estudos, é pelo fato de haver pouca instrução sobre os preceitos de logística. Nesse sentido, Souza (2021) em sua pesquisa cita que na construção civil, devido à baixa escolaridade dos colaboradores nos níveis hierárquicos mais baixos, a implantação de sistemas de gestão de qualidade nos

canteiros de obras é dificultada. Sendo assim, de acordo com esses autores, é recomendável que existam investimentos em programas de educação, para que posteriormente seja implementado um treinamento com o foco na qualidade do serviço. Ao discorrer sobre essa questão, Araújo *et al.* (2021) explicam que o nível de serviço precisa apresentar alguns elementos que são fundamentais para que possa ser desenvolvido, tais como a limpeza, organização e segurança no trabalho; estoque dentro das previsões; fornecedores parceiros; controle de serviços, insumos e fornecedores; equipes bem dimensionadas e qualificadas e garantir assistência técnica ao cliente. Em relação a qual área da engenharia civil mais deve ter um plano logístico, os trabalhos apontaram os suprimentos. De acordo com Souza (2018) os suprimentos são responsáveis pela maior parte dos recursos financeiros e potencializam um grande campo para minimização dos custos e maximização do nível de serviço, consequentemente, pela qualidade e produtividade. Lima e Oliveira (2020) apontam que o gerenciamento efetivo e eficiente da cadeia de suprimentos representa, uma contribuição importante para que sejam atingidos os objetivos estratégicos das empresas de construção civil, promovendo agilidade das operações e a melhoria contínua da qualidade dos serviços e dos materiais e componentes. Frente ao exposto, verifica-se que a criação de um plano logístico na Engenharia Civil é de enorme importância. Como bem acentuam Colatto e Manfroi (2018), além de proporcionar economia à empresa, com um bom gerenciamento das atividades do canteiro de obra é possível mapear as operações, localizar suas falhas e posteriormente trabalhar com soluções e prevenção das mesmas e por consequência melhorar a qualidade do produto entregue ao consumidor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse estudo, buscou-se evidenciar a importância que a logística possui na Engenharia Civil. Nos resultados, ficou constatado que a logística aplicada em um canteiro de obra é extremamente necessária. Gerenciando, buscando inovações e aplicando-as, já se pode encontrar um resultado satisfatório. A logística está ligada a custo, prazo e qualidade e gira em torno da produtividade, organização, diminuição dos desperdícios. Deve haver também a otimização de armazenamento e de transporte. Um canteiro bem planejado e limpo garantirá a eficiência nos serviços, operação dos equipamentos e mão de obra, que bem posicionados produzirão em seu potencial máximo. É evidente constatar que a logística é fundamental no processo de construção de uma obra, uma vez que ao integrar vários aspectos, ganha-se produtividade e performance. Além disso, é possível verificar a diminuição dos custos e evitar que o serviço seja realizado de modo ineficiente. A logística se torna então, um elemento fundamental para que se identifique os pontos que estejam atrapalhando o desenvolvimento de uma obra, para que tenha o seu prazo cumprido. É importante destacar a necessidade de se ter um bom profissional da área. Nos estudos coletados, foram majoritários os entendimentos de que se deve contratar um profissional com capacidade de liderar a equipe, a fim de desenvolver planos estratégicos que venham otimizar os serviços e reduzir os custos. Este profissional deve ser perseverante ao se deparar com desafios e ter interesse tecnológico. Dessa forma, conclui-se que é importante as construtoras contratem um profissional específico responsável pela gestão da obra e com experiência suficiente para colaborar com a evolução da obra. O profissional de logística, como bem mostrado, só amplia a eficiência de uma obra, porque em suas atribuições está o planejamento estratégico, para que a obra se desenvolva da melhor forma possível, visando sempre a agilidade, rapidez, otimização dos processos e o menor custo possível.

REFERENCES

- Amaral, A. L. M. 2020. "Otimização do controle da cadeia de suprimentos: avaliação do processo em uma empresa de construção civil de Natal/RN". 2020. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Curso de Engenharia Civil, Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

- Araújo, A. S.; Souza, A. E. S. S.; Dantas, G. A. F.; Silva, H. C. de L. 2021. "Tecnologias que auxiliam na logística de uma obra". Revista Conexão na Amazônia, ISSN 2763-7921, n. 02, v. 03, 2021.
- Araújo, C. F.; Frigo, G. de F.; Santarém, S. 2022. "Análise do planejamento de suprimentos em tempo de pandemia do novo coronavírus: Estudo de caso sobre um empreendimento unifamiliar no município do Iraduba – AM". vol 1. Belo Horizonte – MG: Poisson, 2022.
- Barbosa, A. R. B. *et al.* 2018. "Contribuição da logística na indústria da construção civil brasileira". Revista ciência exata. V. 2; N. 1, 2018.
- Barros, L. R. 2016. "Aplicação de logística no contexto da construção civil". Rio de Janeiro: Universidade Federal de Minas Gerais, 2016. 55p.
- Borba, I. de S.; Lima, K. C. D.; Santos, S. D. dos; Junior, W. P. da S.; Ferreira, D. G. 2020. "Logística de canteiro de obras e as inovações". Jornada Acadêmica das Engenharias, 1., 2020, Governador Valadares. Anais [...]. Governador Valadares: UNIVALE, 2020.
- Brasil. Lei nº 714/2017: Reaproveitamento de resíduos na construção civil. VGR. <<https://www.vgresiduos.com.br/blog/lei-no-714-2017-reaproveitamento-de-residuos-na-construcao-civil/>>. Acesso em: 26 out. 2022.
- Camilo, B. Q. *et al.* 2022. "Resíduos sólidos na construção civil: análise da gestão frente aos impactos causados ao meio ambiente". Research, Society and Development, v. 11, n. 2, e32711220994, 2022.
- Carvalho, M. V. C. de. 2019. "A gestão da qualidade aplicada em canteiro de obras". 2019. 117 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.
- Colatto, O.; Manfroi, E. 2018. "Comparativo entre a logística de canteiros de obras de construtoras com e sem certificação de qualidade". In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 17., 2018. Anais [...]. Porto Alegre: ANTAC, 2018. p. 1767-1772.
- Fonseca, R. O. 2018. "Logística na construção civil: Comparação com Práticas da Indústria de Transformação". Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologia Industrial - GETEC) - Programa de Pós-Graduação, Centro Universitário SENAI CIMATEC. Salvador, p. 132, 2018.
- Klaus, G. B. 2015. "Sistemas logísticos em canteiros de obras de edificações: Avaliação e Diretrizes para Planejamento, Implementação e Controle". Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015. 142 p.
- Leite, C. C. L.; Souza, R. da S.; Silva, S. W.; Portual Junior, P. dos S.; Oliveira, F. F. de. 2017. "A logística e a gestão da cadeia de suprimentos: Um estudo de caso de uma empresa da região do Sul de Minas Gerais". UNIS-MG. XII SIMPOSIO DE EXCELENCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15, n. 1, p. 676-688, jan./jul. 2017.
- Lima, N. B. de; Lima, N. B. de; Oliveira, R. A. 2020. "Lajes Maciças Pré-moldadas e Maciças com painéis treliçados em pavimentos de Edificações: Logística, Montagem e Custos". Revista de Engenharia Poli. vol. 1. n. 1. 2020.
- Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. 2017. "Fundamentos de metodologia científica". São Paulo: Atlas, 2017.
- Marins, Leonardo Rebane; Alves, L. A. 2019. "Logística Aplicada ao Canteiro de Obras". Boletim do Gerenciamento, [S.l.], v. 7, n. 7, p. 41-19, jun. 2019.
- Martins, A. H. 2020. "Processo de Compras de Suprimentos na Engenharia Civil: Estudo de Caso de uma Empresa de Construção Civil". Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Engenharia Civil do Centro de Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2020.
- Martinho, G. M. S.; Jesus, M. E. C.; Neto, L. S. C. 2015. "Logística na Construção Civil: estudo de caso em uma construtora na região metropolitana de Belo Horizonte, MG". Revista Petra. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 64-75, jan./jul. 2015.
- Mattos, A. M. 2014. "Logística na construção civil". Campinas: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 2014. 32p.
- Oliveira, W. E. de. 2019. "Avaliação do Layout de canteiro de um empreendimento: do planejamento à operação". Trabalho de Conclusão de Curso entregue à Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Engenharia. Curso de Engenharia Civil. Porto Alegre, 2019.
- Paura, G. L. 2012. "Fundamentos da logística". Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012. 112 p.
- Rezende, H. A.; Jesus, R. B.; Moura, R. C. A. 2013. "A Logística no Contexto da Construção Civil". Revista Cadernos de Graduação: Ciências Exatas e Tecnológicas. Aracaju, v. 1, n. 16, p. 135-146, mar. 2013.
- Souza, A. L. de. 2021. "Análise da logística de suprimentos na construção civil: estudo de caso em obra de residências populares". 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Civil) – Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2021.
- Souza, C. R. R. O. 2018. "Análise da logística de produção de uma pequena empresa fabricante de produtos para construção civil: caso da Massa Pronta Engenharia LTDA". São Cristóvão, SE, 2018. Monografia (graduação em Administração) – Departamento de Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.
- Thomazin, P. L. C. 2022. "Planejamento e logística de canteiro de obras para construções de pequeno porte". Repositório de TCC, [S.l.], maio 2022.
- Vieira, H. F. 2016. "Logística aplicada à construção civil: Como melhorar o fluxo de produção nas obras". 2.ed. São Paulo: Pini, 2016. 178 p.
